

Nova tecnologia da CDHU permitirá o acesso à Internet pela tomada de luz

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) promoveu a apresentação dos recursos tecnológicos que estão sendo desenvolvidos, de forma experimental, nos empreendimentos da Mooca, na zona leste da capital. Nesse projeto-piloto, a CDHU investe em tecnologia de última geração para baratear as contas de luz e água nos conjuntos habitacionais e facilitar o acesso à medição das contas de água, luz e gás. Engenheiros da Eletropaulo ligados ao gerenciamento de automação e de medição expuseram detalhadamente as novas tecnologias. A medição das contas ocorrerá a distância e de forma compartilhada.

As concessionárias poderão efetuar leituras por meio de conexão de sinais eletrônicos, isto é, sem a necessidade de os técnicos se dirigirem ao local. O compartilhamento será possível porque a Eletropaulo está desenvolvendo sistema criado pelo Programa de Qualidade da CDHU. O secretário-executivo do Comitê de Qualidade (Qualihab) da CDHU, Raphael Pileggi, disse que as novidades possibilitarão economia de aproximadamente 35% nos custos de construção e instalação dos sistemas prediais. Além disso, haverá outros benefícios para os futuros moradores: "Estima-se redução de 30% nas contas de água pagas pelos mutuários e de até 8% no consumo de energia elétrica".

Além de contribuir para inclusão digital, o sistema de última geração da companhia tornará mais baratas as contas de luz e água



Novidades da CDHU: redução nos custos de construção e economia nas contas de consumo

O mundo na parede

O conjunto habitacional da Mooca vai funcionar com o sistema Power Line Communication (PLC), inédito nos empreendimentos da CDHU. Segundo Paulo Pimentel, engenheiro do serviço de automação da Eletropaulo, essa tecnologia possibilitará que os futuros moradores tenham acesso à Internet, TV a cabo, telefonia e banda larga a partir de qualquer tomada comum dos apartamentos. "Esse sistema possibilita o uso da rede elétrica tradicional para a transmissão de informações e sinais eletrônicos". A expectativa é que as inovações tornem os conjuntos da CDHU moradias sofisticadas, mas nem por isso mais caras. Na visão de Pileggi, as mudanças trarão impactos sociais importantes: "Hoje, os mutuários da CDHU estão excluídos do mundo digital e da Internet. Com essas novas tecnologias, o acesso à rede de computadores será barateado, o que contribuirá para a inclusão digital e social dos moradores dos novos conjuntos".

Da Assessoria de Imprensa da CDHU

IPT cria canal exclusivo e gratuito para divulgação de suas atividades

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) inaugurou seu serviço de *Really Simple Syndication (RSS)*. Trata-se de um canal de comunicação direto entre o instituto e o usuário de computador, que pode receber gratuitamente todas as informações sobre projetos, pesquisas e serviços tecnológicos do IPT e também o conjunto de notícias veiculadas pela imprensa a respeito da instituição. Para receber os conteúdos, basta que o interessado instale um programa de uso gratuito, que será copiado na página do IPT na Internet. O aplicativo utiliza a tecnologia *Extensible Markup Language (XML)* e apresenta o título e um resumo de cada notícia para o internauta, que tem a opção de clicar para ler o texto completo. A visualização é semelhante à de um programa de correio eletrônico. A ferramenta permite acesso às novidades de grande número de sites sem precisar visitá-los um a um.

Os arquivos RSS são também chamados de canais e podem ser utilizados para acompanhar outros tipos de informações, como ações na bolsa de valores, listas de produtos mais vendidos, relação



de crianças desaparecidas e especialidades médicas. No serviço do IPT, o usuário pode escolher entre dois canais: o primeiro com informações produzidas pela assessoria de imprensa do instituto e o outro, com notícias veiculadas na mídia sobre o IPT. De acordo com Renato Curto, pesquisador do IPT, a proposta é seguir o exemplo de veículos de comunicação da imprensa brasileira (*Folha de S.Paulo* e *O Estado de S.Paulo*) e internacional (*The New York Times*, *CNN*, *BBC*), que já oferecem o serviço. "O aplicativo é prático, versátil e oferece notícias atualizadas em tempo real", explica. O site do Serviço de RSS do IPT é www.ipt.br/rss

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

São Paulo inicia nova campanha de vacinação contra paralisia infantil

A população paulista poderá recorrer a um dos 13,8 mil postos espalhados pelo Estado para vacinar seus filhos com menos de cinco anos contra a poliomielite (paralisia infantil). A campanha de vacinação instituída pela Secretaria da Saúde, que pretende imunizar 3,1 milhões de crianças, ocorrerá em duas etapas. A primeira será neste sábado; e a segunda, no dia 20 de agosto.

Os endereços dos postos de vacinação são fornecidos pelo telefone 156 para os moradores da capital, e no resto do Estado, pelo número 150. A divulgação da vacinação que mobilizará 37 mil profissionais e com previsão de aplicar 4,5 milhões de doses será feita pela dupla Zé e Maria Gotinha, símbolos da campanha.

Nas duas etapas da campanha, além de as crianças serem imunizadas contra poliomielite, poderão receber doses de vacinas que estejam em atraso como a tetravalente (contra difteria, tétano e coqueluche), tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e contra hepatite B.

"É de extrema importância levar as crianças aos postos de saúde. A paralisia infantil é uma doença grave, que pode ser evitada com a vacinação", diz o secre-

tário da Saúde, Luiz Roberto Barradas.

Doença viral aguda que pode ocorrer sob forma de infecção, a poliomielite se caracteriza por febre, mal-estar, cefaléia e, em certos casos, paralisia. A vacinação contra a doença é segura e os efeitos colaterais são extremamente raros. Está erradicada há 15 anos em São Paulo.

Da Agência Imprensa Oficial



Zé Gotinha e Maria Gotinha, símbolos da campanha